

COMPOSIÇÃO PAULA SAMPAIO, COM ELZA LIMA E IRENE ALMEIDA MOSTRA ARTES VISUAIS

Obras em A0 foram IMPRESSAS e uma Mostra de Lambes
foi CRIADA NO ITAIM PAULISTA

<https://goo.gl/maps/HiSepianQSoVoKa6A>

ELZA LIMA fotografa desde 1984. Seu trabalho se debruça em espaços Amazônicos e sua produção se caracteriza pela utilização dos cenários abertos captando situações oníricas de um tempo de aceleradas mudanças. Já expôs nos Estados Unidos (Nova York), Espanha, França, Suíça, Alemanha, Portugal, China. Suas obras podem ser encontradas em coleções de Museus como o MASP, Centro Português de Fotografia. Porto. Portugal, Kunstmuseum Des Kantons Thurgau. Suíça e MAM do Rio de Janeiro. MAR do Rio de Janeiro. MAM de São Paulo. Atualmente desenvolve trabalho de pesquisa e documentação das comunidades ribeirinhas da região do Baixo Amazonas.

“Mulheres em comunhão com a natureza tecem a rede da vida e criam o cenário perfeito para um novo tempo, onde retorna-se ao essencial.” ELZA LIMA

COMPOSIÇÃO PAULA SAMPAIO, COM ELZA LIMA E IRENE ALMEIDA MOSTRA ARTES VISUAIS

IRENE ALMEIDA vive e trabalha em Belém (PA). Graduada em Pedagogia pela UEPA (1998), MBA em Cerimonial, Protocolo e Eventos - IESAM (2009). Iniciou seus estudos de fotografia em 1996, em oficinas da Fundação Curro Velho e Associação Fotoativa. Exposições coletivas, entre elas: “Fotoativa Pará Cartografias Contemporâneas”, Sesc São Paulo (2009); “Indicial” - Sesc Boulevard (2010); 3º Salão da Vida - artista convidada (2010); “A Arte da Lembrança - a saudade na fotografia Brasileira”, Itaú Cultural, São Paulo (2015) e Belém (2016); “Atravessamentos: Fotoativa ontem e hoje - Sesc Sorocaba (2018) e Sesc Ribeirão Preto (2019) . Realizou a individual “Transitório”, no Espaço Cultural Conselheira Eva Andersen Pinheiro MPC (2012). Com Camila Fialho realizou a curadoria da mostra Atravessamentos, da Associação Fotoativa, no Cdf - Centro de Fotografia de Montevideo (2019). No Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, atua na produção e assistência de Curadoria (2010 a 2020). Atualmente faz parte do núcleo gestor da Fotoativa de 2017 a 2021. Atua também como fotojornalista desde 2014 no Jornal o Diário do Pará e como arte educadora em fotografia em instituições públicas e privadas com público diverso.

“A imagem se forma invertida, a partir de um dispositivo como a câmera escura, em um processo lúdico que transcende a imaginação. Uma experiência: Estar em isolamento e ver a partir dessa inversão um mundo doente, porém poético pela sombra, pelo desenho formado numa realidade criada a partir da luz, que é indiferente e desigual diante de uma grande parcela da sociedade.” IRENE ALMEIDA

COMPOSIÇÃO PAULA SAMPAIO, COM ELZA LIMA E IRENE ALMEIDA MOSTRA ARTES VISUAIS

PAULA SAMPAIO, Belo Horizonte/MG(1965). Veio ainda menina para a Amazônia com sua família, e em 1982 escolheu viver e trabalhar em Belém (PA). Durante o curso de Comunicação Social (UFPA), descobriu a fotografia, e em seguida foi aluna de Miguel Chikaoka, na Fotoativa(1986). Optou, pelo fotojornalismo e a principal referência nessa área Jornal O Liberal, onde trabalhou como repórter fotográfica entre 1988 e 2015. Desde 1990 desenvolve projetos de documentação fotográfica sobre o cotidiano de trabalhadores, em sua maioria migrantes, que vivem às margens dos grandes projetos de exploração e em estradas na Amazônia, principalmente nas rodovias Belém-Brasília e Transamazônica. . Em seu percurso também recolhe sonhos e histórias de vida das pessoas com as quais se encontra pelas estradas, da vida.

“[...] Bichos esculpidos em troncos. Troncos virando gente. Contornos de uma natureza afogada, que parece um mapa da viagem humana por esse mundo. Será que a morte tem grito?” -PAULA SAMPAIO